

# Controle de uma Bola Sobre a Viga

Alice Ramos Ferreira  
Iuri Carlos Scatambuli Brightenti  
Jakson da Rocha Almeida



# Sumário

- ❑ Objetivo
- ❑ Modelo Contínuo do Sistema
- ❑ Modelagem Discreta
- ❑ Controlabilidade e Observabilidade
- ❑ Escolha dos Polos de Malha Fechada
- ❑ Alocação dos Polos
- ❑ Ganhos do Controlador
- ❑ Funções de Sensibilidade
- ❑ Resposta em Frequência
- ❑ Rastreamento de Referência - Linear x Não Linear
- ❑ Sinal de Controle e Saturação
- ❑ Rejeição de Distúrbio
- ❑ Variação na Referência
- ❑ Comparação dos métodos
- ❑ Conclusão
- ❑ Referências



# Objetivos

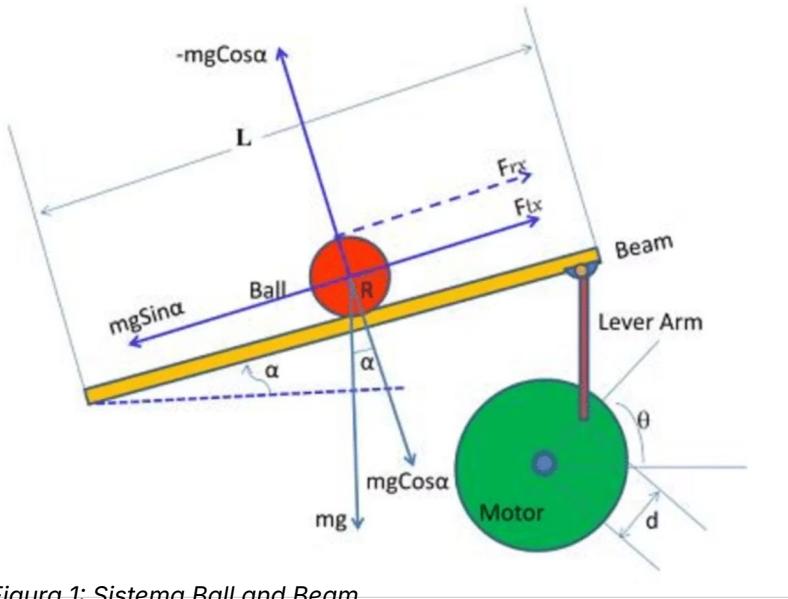


Figura 1: Sistema Ball and Beam

- Controlador através do método do espaço de estados que:
  - Rastreie uma referência assintoticamente
  - Rejeite um distúrbio assintoticamente
- Escolha dos auto-valores em malha fechada
- Apresentar a análise das funções de sensibilidade
- Análise das curvas de resposta em frequência.
- Simulação e análise da simulação.
- Respostas frente a variações no distúrbio e na referência
- Conclusões

# Modelo Contínuo do Sistema

A equação linearizada é dada por:

$$\ddot{x} = \frac{5}{7}g \sin(\alpha) \quad \text{com} \quad \sin(\alpha) \approx \alpha$$
$$\ddot{x} = \frac{5}{7}g \cdot \alpha$$

Aplicando Laplace para condições iniciais nulas:

$$s^2 X(s) = \frac{5}{7}g \cdot \alpha(s)$$

$$G(s) = \frac{X(s)}{\alpha(s)} = \frac{\frac{5}{7}g}{s^2}$$

$$G(s) = \frac{K}{s^2}, \quad K = \frac{5}{7} \cdot 9.81 \approx 7.0071$$

➤ Representação em Espaço de Estados

Variáveis de estado:  $\begin{cases} x_1 = x & (\text{posição}) \\ x_2 = \dot{x} & (\text{velocidade}) \end{cases}$

Das equações:  $\dot{x}_1 = x_2$   
 $\dot{x}_2 = K \cdot u$

Encontramos:

$$\dot{\mathbf{x}} = A\mathbf{x} + Bu$$

$$A = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}, \quad B = \begin{bmatrix} 0 \\ K \end{bmatrix}, \quad C = [1 \quad 0]$$



# Modelagem Discreta

Considerando o sistema linearizado com  $T_s = 0.02s$  e  $K \approx 7.007$ :

$$G(s) = \frac{K}{s^2} \implies \dot{x} = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} x + \begin{bmatrix} 0 \\ K \end{bmatrix} u$$

A representação discreta obtida (ZOH) é:

$$x[k+1] = \Phi x[k] + \Gamma u[k]$$

Para garantir rastreamento e rejeição de distúrbios, expandimos o vetor de estados com uma ação integral do erro ( $x_i$ ):

$$\xi[k+1] = \begin{bmatrix} \Phi & 0 \\ -T_s C & 1 \end{bmatrix} \xi[k] + \begin{bmatrix} \Gamma \\ 0 \end{bmatrix} u[k] + \begin{bmatrix} 0 \\ T_s \end{bmatrix} r[k]$$

Sendo:  $\xi[k] = [x_1[k] \ x_2[k] \ x_i[k]]^T$ .

# Controlabilidade e Observabilidade

## Controlabilidade

Posto = 3 (Igual à ordem  $n = 3$ )

O sistema é completamente controlável

## Observabilidade

Posto = 2 (Menor que  $n = 3$ )

O sistema aumentado não é completamente observável.

O sistema aumentado não é completamente observável, uma vez que o estado integrador não influencia diretamente a saída. No entanto, tal estado é computado internamente pelo controlador, não sendo necessária sua reconstrução a partir da saída, o que não compromete o projeto do controle



# Escolha dos Polos de Malha Fechada

Definimos os polos com base na resposta transitória esperada.

Foram estabelecidos:

- Sobressinal máximo:  $M_p \leq 5\%$
- Tempo de acomodação:  $t_s = 2,5 \text{ s}$

Relação entre sobressinal e amortecimento:

$$M_p = e^{-\frac{\zeta\pi}{\sqrt{1-\zeta^2}}}$$

Fazendo  $M_p = 0.05$ :

$$\zeta \approx 0.7$$

Para sistemas dominados por polos complexos:

$$t_s \approx \frac{4}{\zeta\omega_n}$$

Substituindo:

$$3 = \frac{4}{0.7\omega_n} \Rightarrow \omega_n = 2,33 \text{ rad/s}$$



# Alocação dos Polos

Utilizamos a técnica de Ackermann para o sistema aumentado.

Frequência natural:  $\omega_n = 2,3 \text{ rad/s}$

$p_3 \approx 5 \sim 10 \times \text{parte real dominante}$

Amortecimento:  $\zeta = 0,7$

$$p_3 = 6 \cdot (-1,63) \approx -9,78$$

Tempo de amostragem:  $T_s = 0,02 \text{ s}$

**Polos Dominantes (Plano-s) → Plano-z:**

$$s_{1,2} = -\zeta\omega_n \pm j\omega_n\sqrt{1-\zeta^2}$$

$$p_d = \begin{bmatrix} -1,63 + j 1,66 \\ -1,63 - j 1,66 \\ -9,78 \end{bmatrix}$$

$$z_{1,2} = e^{s_{1,2} T_s}$$

**Polos do Integrador**

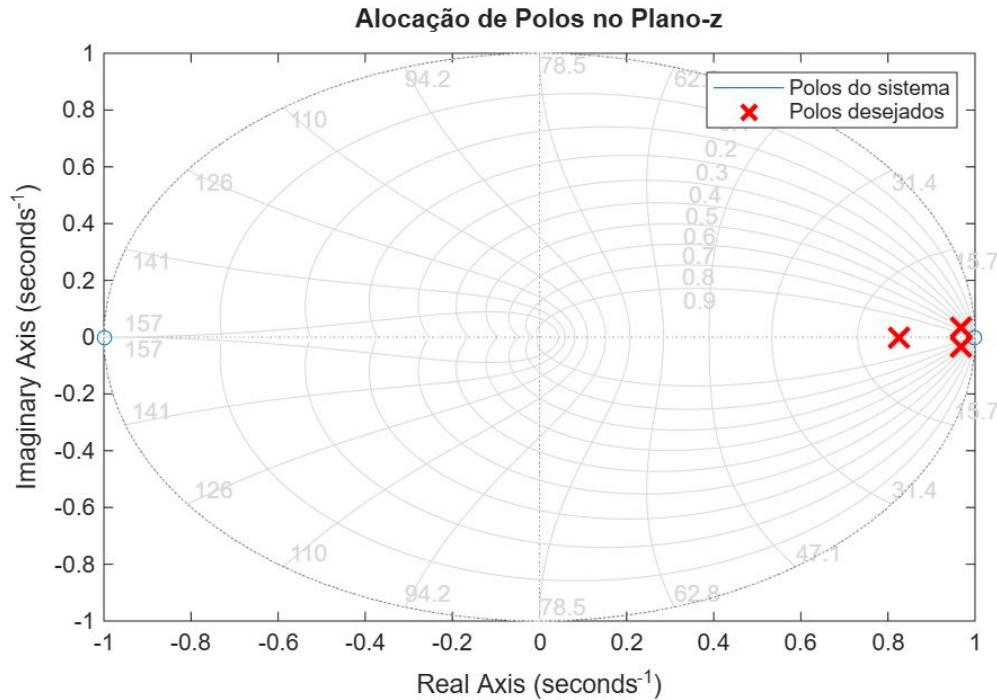
$$s_3 = 6 \cdot \text{real}(s_1) \quad (\text{Polo não dominante})$$

$$z_d = \begin{bmatrix} 0,968 e^{+j0,0332} \\ 0,968 e^{-j0,0332} \\ 0,822 \end{bmatrix}$$



# Mapa de Polos e Zeros

- Dominantes:  $z \approx 0.96 \pm j0.03$
- Integrador:  $z \approx 0.82$



# Ganhos do Controlador

Sendo a lei de controle dada por:

$$u[k] = -L\xi[k]$$

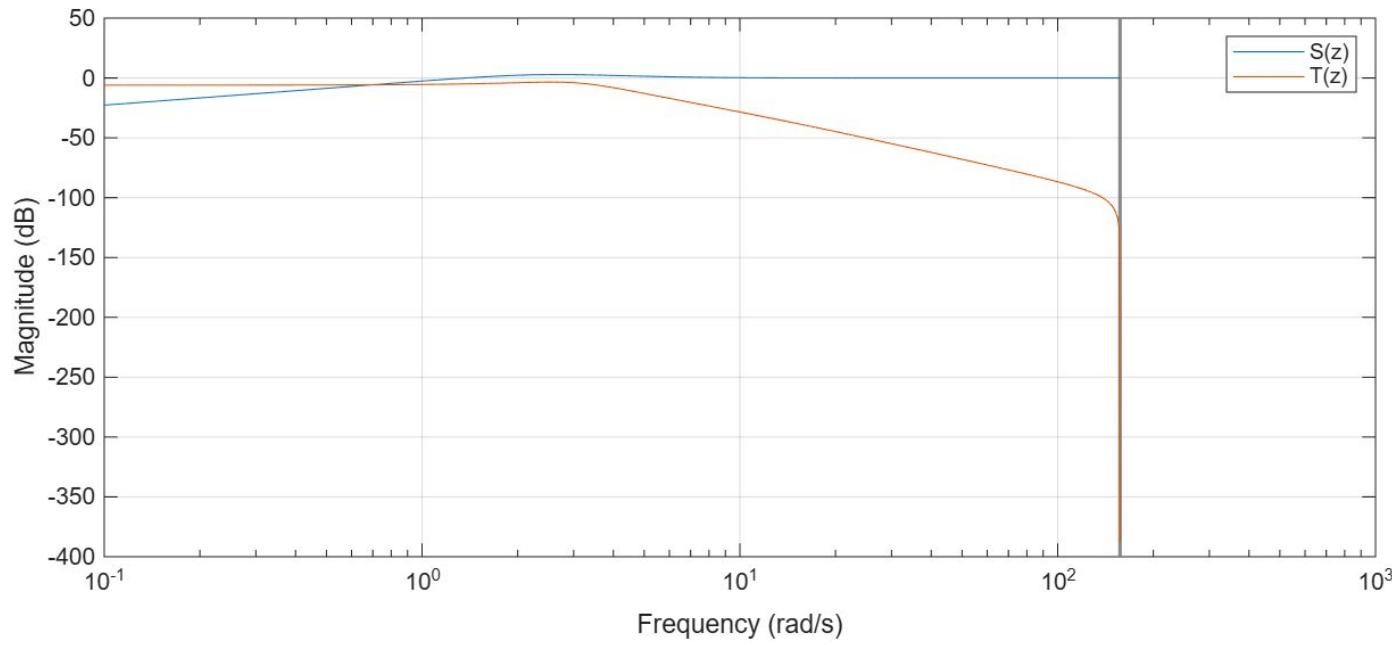
Os ganhos calculados foram:

$$L = [4.7046 \quad 1.6662 \quad -6.4214]$$

# Funções de Sensibilidade

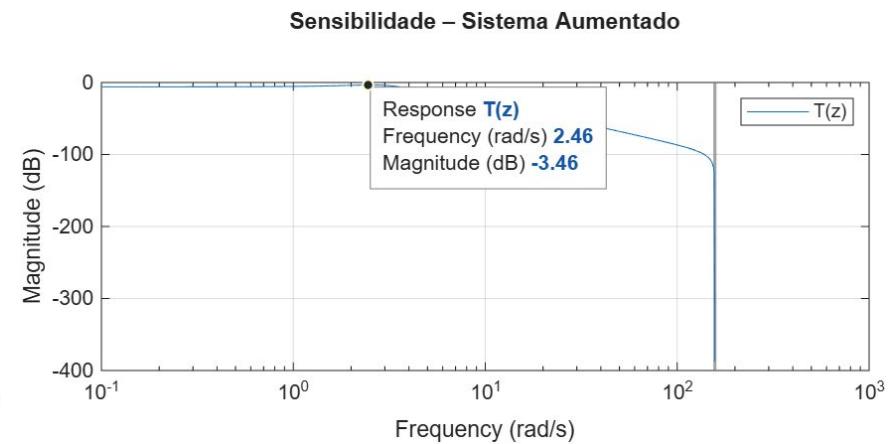
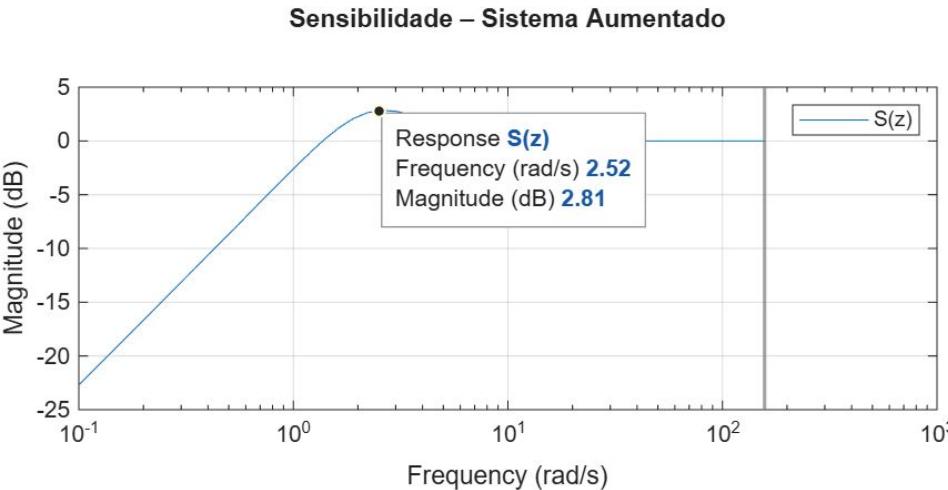
Análise de  $S(z)$  (Sensibilidade) e  $T(z)$  (Sensibilidade Complementar).

Sensibilidade – Sistema Aumentado



# Funções de Sensibilidade

Análise de  $S(z)$  (Sensibilidade) e  $T(z)$  (Sensibilidade Complementar).



# Funções de Sensibilidade

## Sensibilidade $S(z)$ :

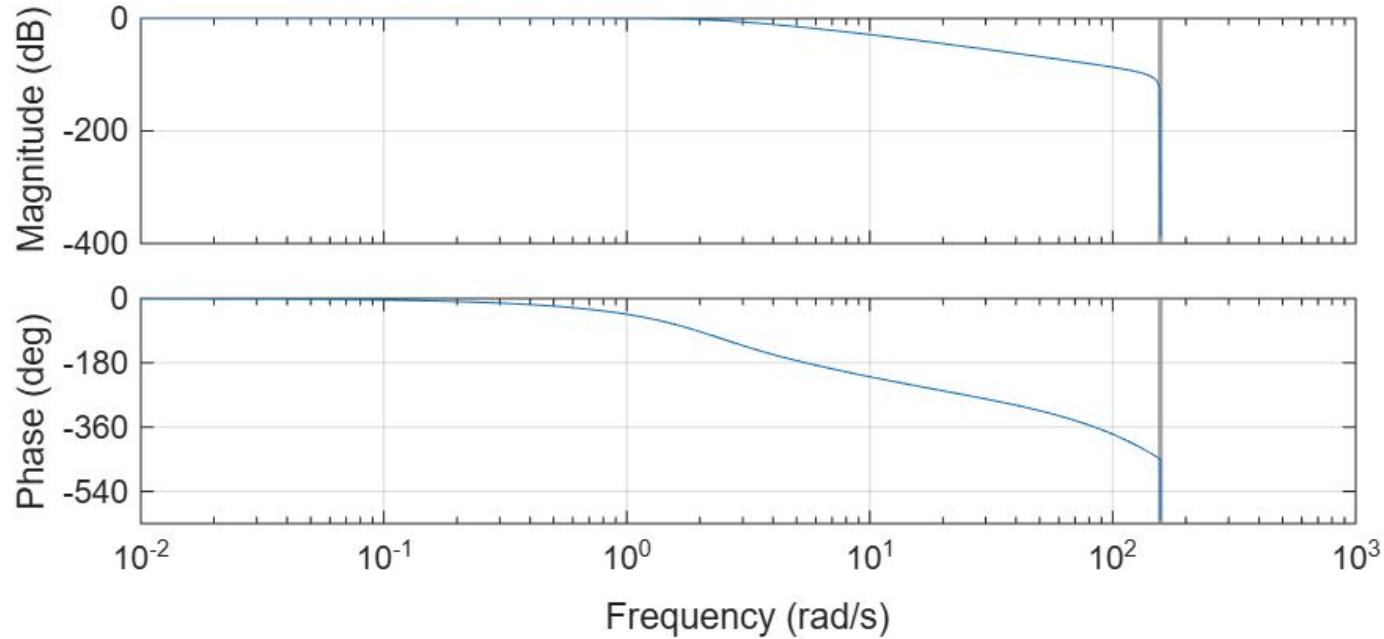
- Baixas Frequências: Magnitude tende a  $-\infty$  dB, confirmando a ação do integrador na eliminação total de erros estacionários.
- Altas Frequências: Tende a 0 dB.

## Sensibilidade Complementar $T(z)$ :

- O corte (-3 dB) ocorre próximo a 2.46 rad/s, próximo ao requisito de projeto ( $\omega_n \approx 2.3$  rad/s).

# Resposta em Frequência - Malha Fechada

Resposta em Frequência – Sistema em Malha Fechada



# Resposta em Frequência - Malha Fechada

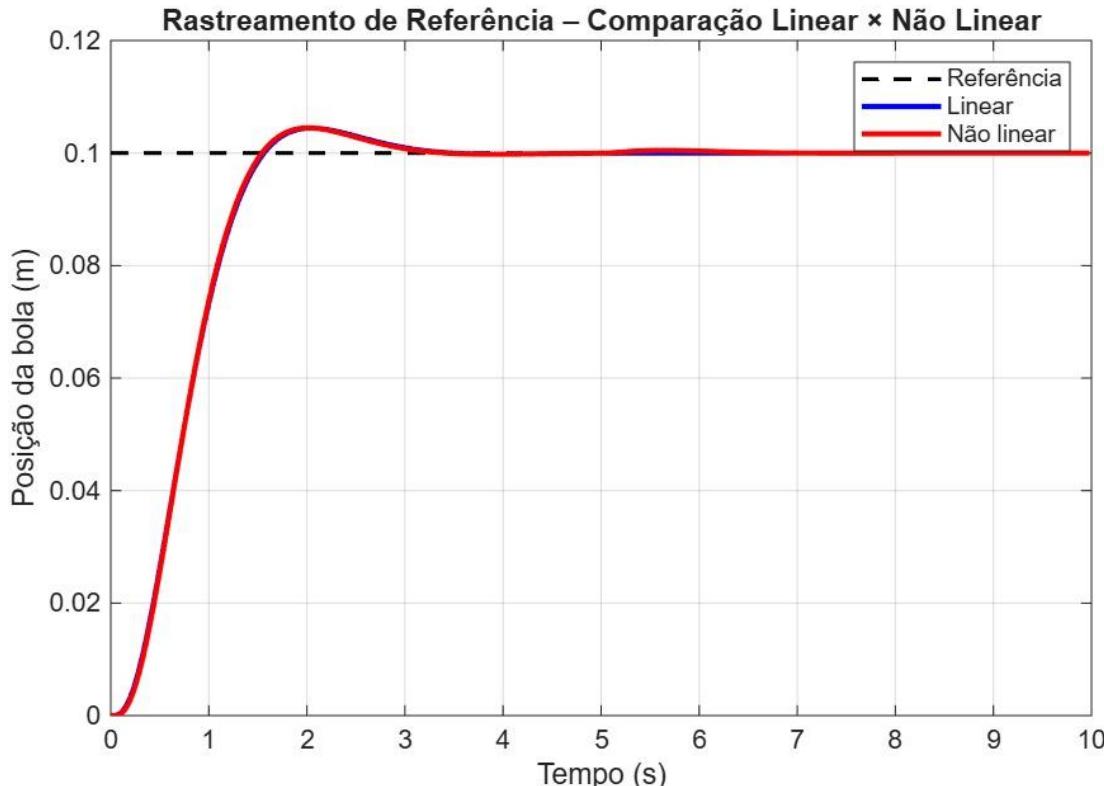
## Magnitude:

- Ganho constante de 0 dB em baixas frequências, validando o projeto para rastreamento de referência.
- Ausência de picos de ressonância excessivos ( $M_p$ ), de acordo com o coeficiente de amortecimento  $\zeta = 0.7$  escolhido (sem oscilações excessivas).

## Fase:

- O comportamento da fase é suave, sem quedas abruptas que indicariam proximidade da instabilidade dentro da faixa de operação

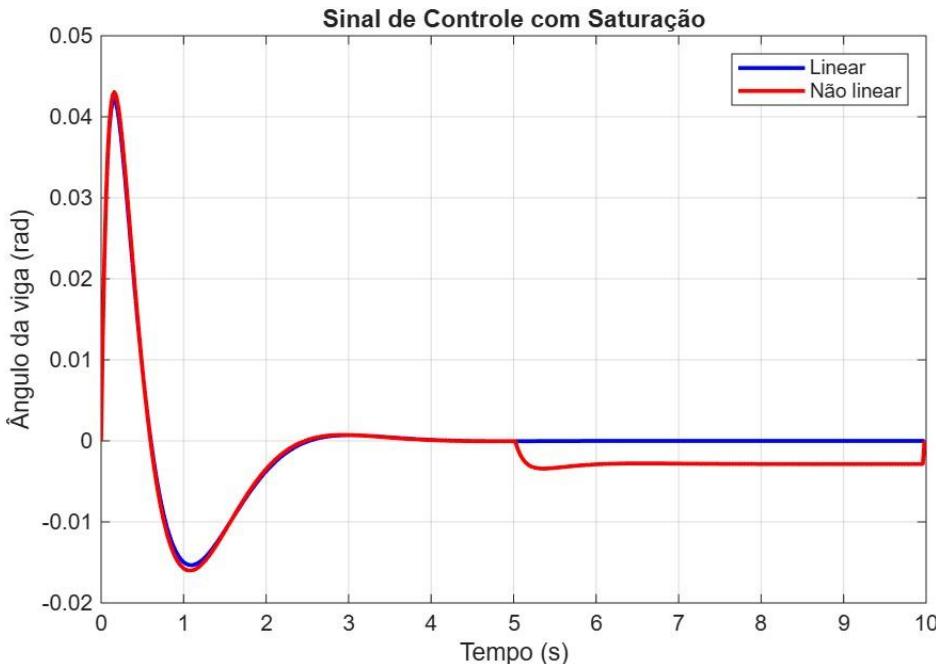
# Rastreamento de Referência - Linear x Não Linear



- Boa sobreposição do Linear com o Não Linear para pequenas referências, modelo linearizado é válido para pequenas inclinações
- Pequeno overshoot
- Erro estacionário nulo

# Sinal de Controle e Saturação

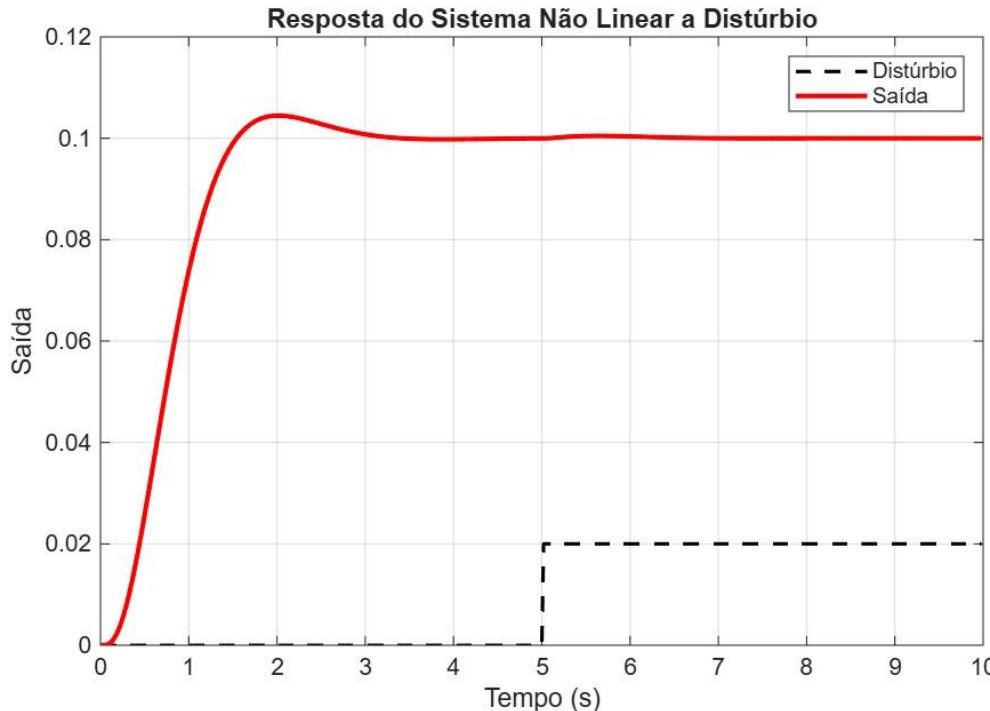
Análise do esforço de controle para a referência de 0.1m.



- Pico de 0.045, abaixo do limite de saturação de 0.4

# Rejeição de Distúrbio

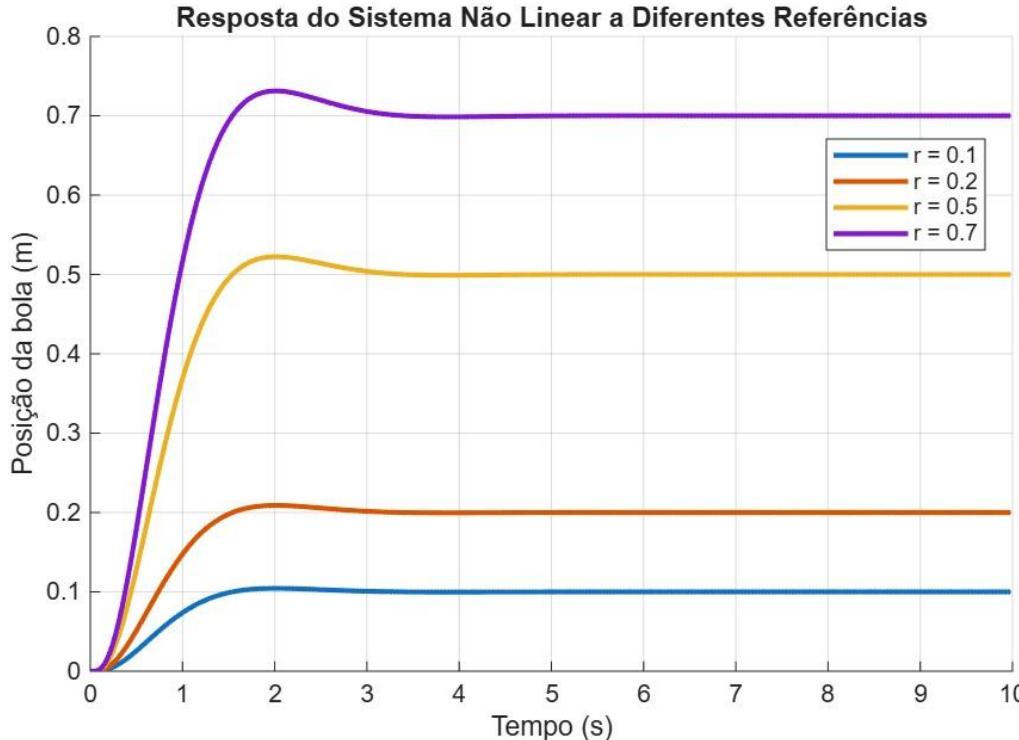
Aplicação de um distúrbio constante  $d = 0.02$  no instante  $t = 5s$ .



- Pequeno distúrbio é rapidamente corrigido, restaurando o sistema para a referência

# Variação na Referência

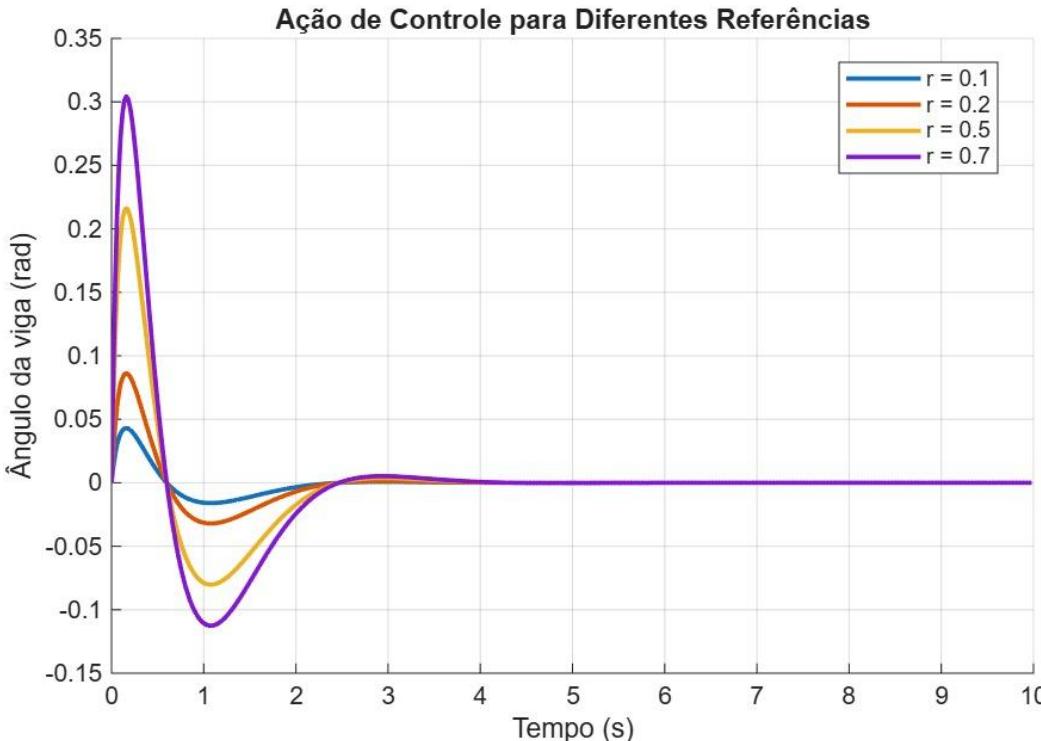
Teste do sistema não linear para referências crescentes: 0.1, 0.2, 0.5 e 0.7m.



- O sistema mantém a estabilidade até próximo a referências grandes ( $r = 0.7\text{m}$ ), onde a aproximação  $\sin(\theta) \approx \theta$  começa a perder precisão.
- Resposta consistente para diferentes referências

# Esforço de Controle nas Variações de Referência

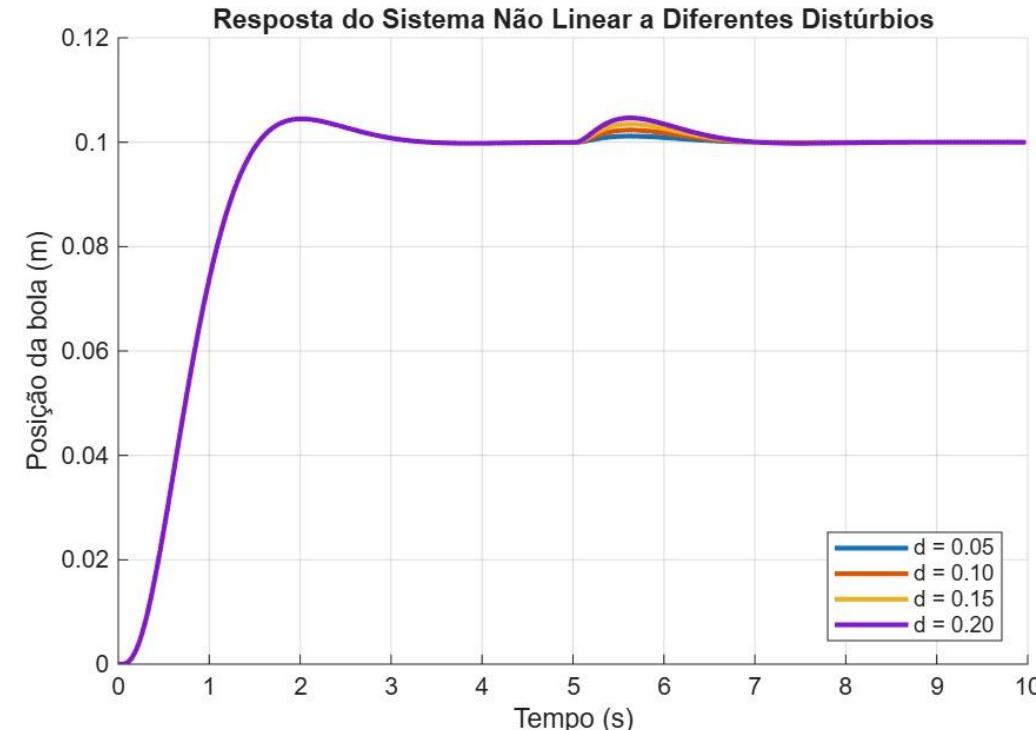
Teste do sistema não linear para referências crescentes: 0.1, 0.2, 0.5 e 0.7m.



- Para valores abaixo de 0.7 o sistema ainda permanece abaixo do limite de saturação

# Variação no Distúrbio

Teste de rejeição para distúrbios de diferentes magnitudes: 0.05, 0.10, 0.15, 0.20.

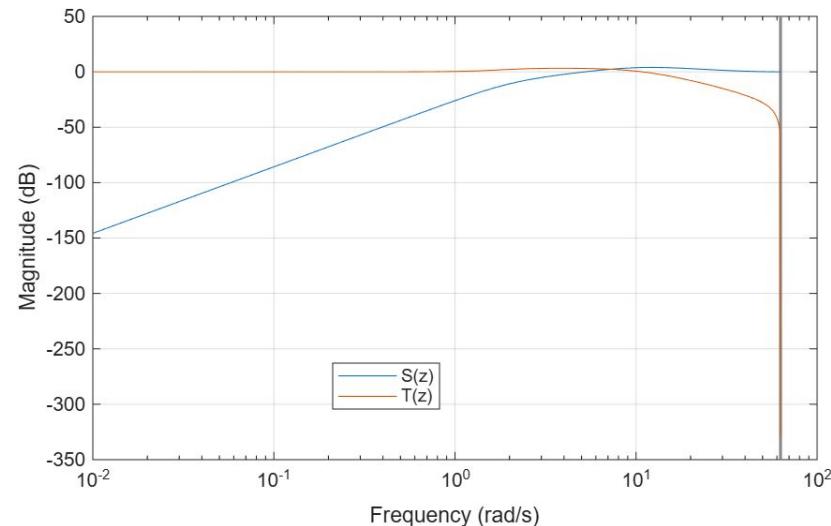


- Desvio proporcional a intensidade do distúrbio
- Todos foram corrigidos e retornaram a referência rapidamente

# Comparação dos métodos

## Seminário 3

Funções de Sensibilidade – Sistema Discreto



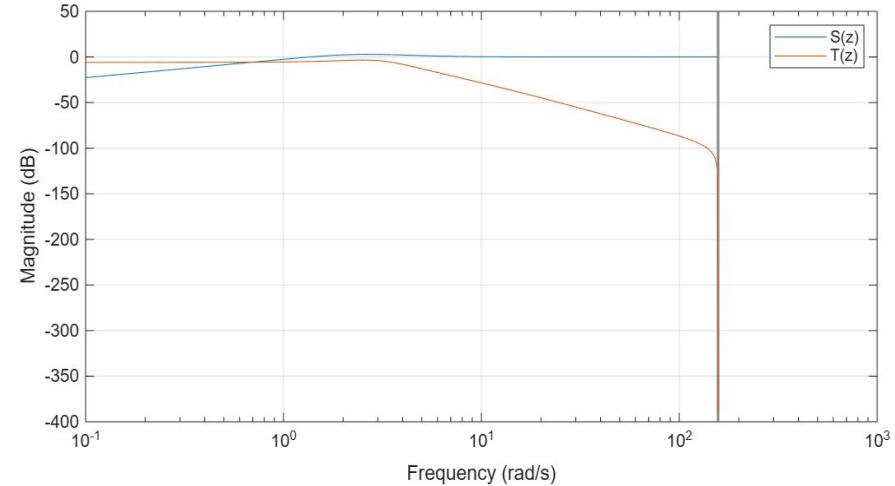
Picos de Sensibilidade:

$$M_s = 1.5809 \text{ (3.9779 dB)}$$

$$M_t = 1.4456 \text{ (3.2007 dB)}$$

## Seminário 4

Sensibilidade – Sistema Aumentado



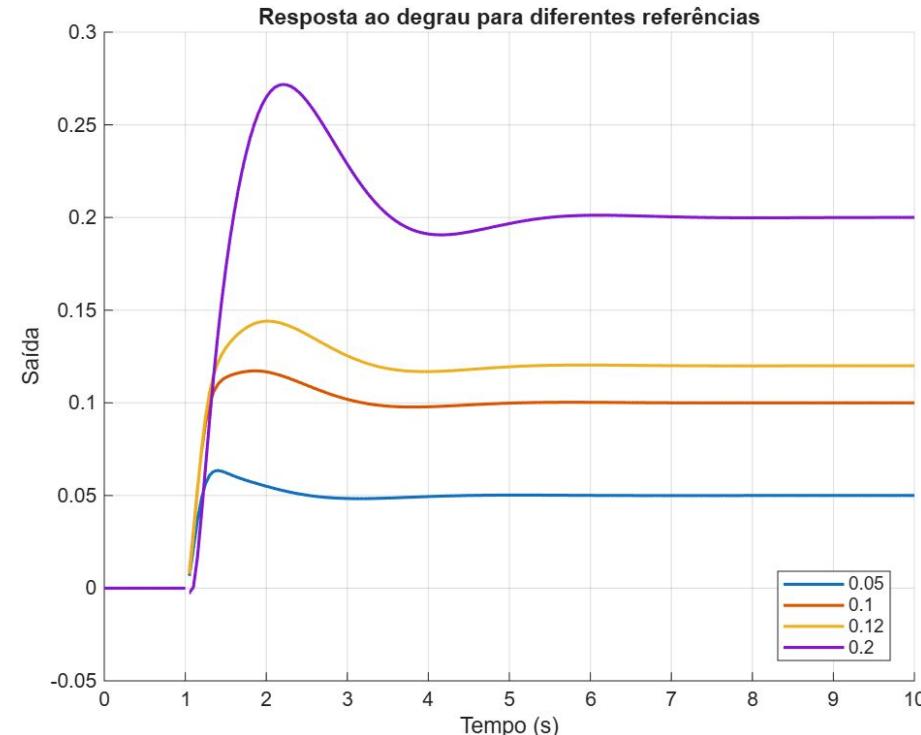
Sistema Discreto

$$M_s = 1.3884 \text{ (2.8505 dB)}$$

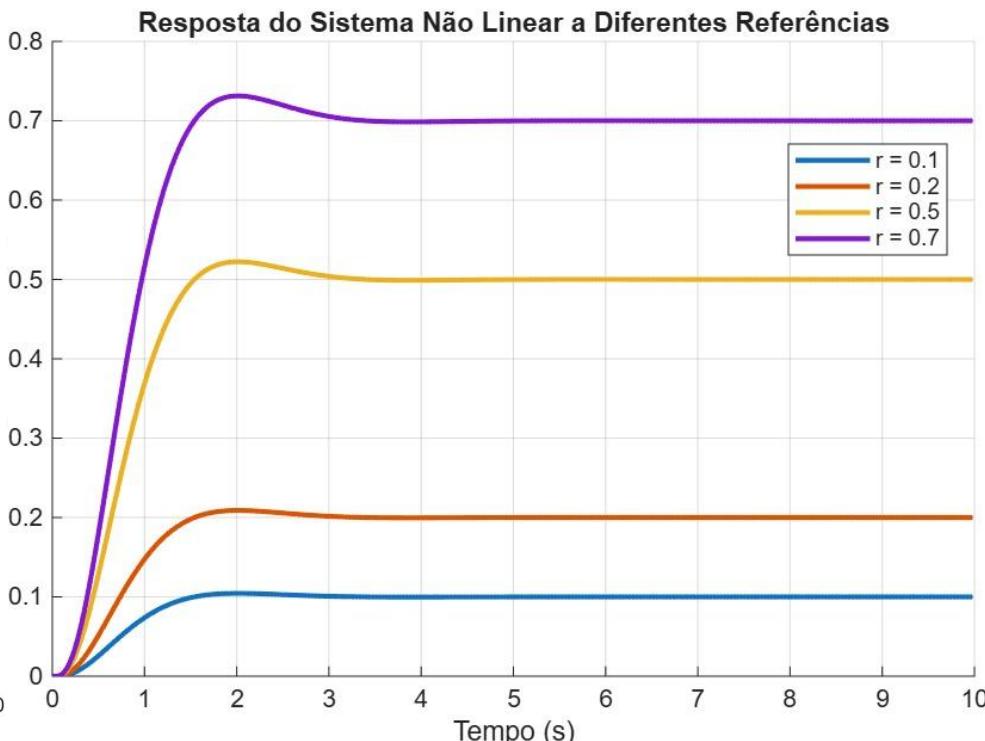
$$M_t = 0.67395 \text{ (-3.4274 dB)}$$

# Comparação dos métodos

Seminário 3



Seminário 4



# Conclusão

---

- A inclusão do estado integrador no vetor de estados garantiu erro nulo para referência degrau e rejeição total de distúrbios constantes, conforme demonstrado nas simulações.
- A comparação Linear x Não Linear mostrou que, para a faixa de operação testada, o modelo linearizado representa bem a dinâmica da planta.
- O controlador projetado via Ackermann ( $\zeta = 0.7$ ,  $\omega_n = 2.3$ ) suportou variações significativas na referência (até 0.7m) e distúrbios elevados sem saturação excessiva ou instabilidade.
- Comparando os métodos dos seminários 3 e 4, o método através do espaço de estados teve desempenho significativamente melhor, com menores sobressinais.

# Referências

- LOPES, Murylo Peliçaro. **Construção de uma plataforma experimental Ball and Beam para o ensino de controle automático.** 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Engenharia de Controle e Automação) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Cornélio Procópio, 2019. Acesso em: 15 out. 2025.
- CORREA, Yan U. S.; ANGÉLICO, Bruno A.; TANMURI, Eduardo A. **Simulação e implementação de um controlador para o sistema Ball and Beam utilizando Feedback Linearization.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE AUTOMAÇÃO, 24., 2022, São Paulo. Anais [...]. Sociedade Brasileira de Automática, 2022. Acesso em: 15 out. 2025.
- UNIVERSITY OF MICHIGAN. **Ball and Beam System: System Modeling.** *Control Tutorials for MATLAB and Simulink (CTMS)*, University of Michigan, [s.d.]. Disponível em:  
<https://ctms.engin.umich.edu/CTMS/index.php?example=BallBeam&section=SystemModeling>. Acesso em: 16 out. 2025.
- STMicroelectronics. **L298D / L298N – Dual Full-Bridge Driver IC Datasheet.** Disponível em:  
[<https://www.alldatasheet.com/datasheet-pdf/pdf/22440/STMICROELECTRONICS/L298N.html>](<https://www.alldatasheet.com/datasheet-pdf/pdf/22440/STMICROELECTRONICS/L298N.html>). Acesso em: 17 out. 2025.